

COLETIVA DE IMPRENSA: LANÇAMENTO DO NOVO SUMMARY FOR POLICY MAKERS (SPM) DO WG2 DO IPCC

Academia Brasileira de Ciências (ABC) - 1º de abril de 2014



Carolina Burle Schmidt DUBEUX (Coppe/UFRJ)

Possui doutorado em Planejamento Energético com área de concentração em Planejamento Ambiental pelos Programas de Pós Graduação de Engenharia (COPPE) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2007). Posteriormente, como pós-doc, exerceu atividades de pesquisa no Centro Internacional de Pesquisa sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CIRED/França). Atualmente é pesquisadora senior do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas - Centro Clima/COPPE. Suas linhas de pesquisa englobam cenários de emissões de gases de efeito estufa, assim como estratégias e políticas de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas.



Carlos NOBRE (INPE, MCTI)

Desde 2011, atua como secretário de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Atualmente preside o Comitê Científico do International Geosphere-Biosphere Programme (IGBP), os Conselhos Diretores da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas (Rede CLIMA) e do Painel Brasileiro de Mudanças Climáticas. Foi um dos autores do 4º Relatório de Avaliação do IPCC, agraciado com o Prêmio Nobel da Paz em 2007, juntamente com Al Gore. É pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) desde 1983. É graduado em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e doutorado em meteorologia pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT, na sigla em inglês). Tem experiência em meteorologia, climatologia e modelagem climática. É membro da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Academia de Ciências do Mundo em Desenvolvimento (TWAS).



José MARENGO (INPE, IPCC)

É pesquisador 1-A do CNPq e membro titular da Academia Brasileira de Ciências. Graduado em Física e Meteorologia pela Universidad Nacional Agraria (Peru) e mestre em Engenharia de Recursos de Água e Terra pela mesma instituição, Marengo é doutor em Meteorologia pela Universidade de Wisconsin – Madison (Estados Unidos). Fez pós-doutorado em Modelagem Climática na NASA-GISS, Columbia University e na Florida State University. Foi coordenador científico da previsão climática do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CPTec/INPE). Atualmente, é pesquisador titular e professor de pós-graduação do INPE e chefe do Centro de Ciência do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (CCST/INPE). Também é membro de vários painéis internacionais das Nações Unidas e de grupos de trabalho no Brasil e no exterior sobre mudanças climáticas e globais, entre eles IPCC.



Marcos Silveira BUCKERIDGE

Marcos Buckeridge é fundador do Laboratório de Fisiologia Ecológica de Plantas (LAFIECO) do Instituto de Biociências da USP. Seu grupo vem se dedicando a estudos sobre como as plantas respondem às mudanças climáticas globais há mais de 15 anos, tendo estudado diversas espécies de árvores nativas da Mata Atlântica, Amazônia e Caatinga e também de algumas das principais culturas agrícolas brasileiras, como soja e cana de açúcar. Além do foco nas respostas das plantas às mudanças climáticas, o LAFIECO também se dedica a entender processos biológicos que podem levar o Brasil a produzir mais etanol a partir da cana de açúcar, sendo que Buckeridge é o coordenador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (INCT do Bioetanol). Editou livros e escreveu diversos artigos internacionais e nacionais em bioenergia e mudanças climáticas. Um destes livros - *Biologia e as Mudanças Climáticas no Brasil* - foi o primeiro livro a compilar visões de cientistas brasileiros sobre os impactos das mudanças climáticas no país. Buckeridge participou como autor do Quinto Relatório do Painel Intergovernamental das Mudanças Climáticas (IPCC). Atualmente, o grupo do LAFIECO trabalha junto à empresas como Microsoft Research e Unilever, com o objetivo de entender os processos que levam o sorgo e a soja a responderem ao aumento de CO2 combinados com alta temperatura e seca.

